



Do Espaço Geográfico ao Cinematográfico: Um estudo de caso no Ensino Médio Inovador (ProEMI)

Éricka Araújo Santos
UEPB

ericka21.araujo@hotmail.com

Josandra Araújo Barreto de Melo (Orientadora)
UEPB

ajosandra@yahoo.com.br

1. Introdução

É perceptível que, em sua maioria, os livros de didáticos de geografia formalizam a ideia de que o ensino de geográfico é difícil, classificatório e distante da realidade cotidiana. Por isso, é importante perceber que o conteúdo e sua memorização é um caminho e não um único objetivo, frente a isso, é necessário inovar, arriscar e fazer diferente. (CASTROGIOVANNI, 2009).

O Ensino Médio Inovador deve auxiliar na formação de um cidadão, por isso, torna-se necessário o estudo articulado da geografia com os recursos cinematográficos. Na Geografia os alunos devem ler gráficos, mapas, tabelas; reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação; compreender a vida social e reunir instrumentos que o faça refletir sobre a cultura, cidadania, globalização, tecnologia, sustentabilidade, ou seja, aplicar os conhecimentos geográficos no cotidiano.

Portanto, é perceptível que ao utilizar os recursos cinematográficos, existe uma maior autônima, onde o aluno passa a se enxergar como construtor do conhecimento, destaca-se ainda que, além de exercer grande parte das habilidades e competências propostas, existe também uma tendência de gerar a curiosidade dos educandos; ressalta-se, então, neste ponto, a essencialidade da “surpresa” no processo de ensino-aprendizagem.

Antonio Castrogiovanni (2009) propõe alguns passos para orientar as metodologias dos professores: ouvir os alunos, sistematizar as suas falas, estimular as polêmicas e produzir surpresas, destaca-se esse último ponto como o que mais influenciou neste trabalho, que objetivou realizar análises sobre os conteúdos curriculares do ensino médio, relacionando com os filmes, documentários e vídeos; produzir documentários e desenvolver a aprendizagem a partir da cinematografia geográfica, realizando a interação dos conteúdos de sala de aula com o cinema.



2. Metodologia

De acordo com o Programa Ensino Médio Inovador (Documento Orientador 2013), as disciplinas regulares e os macrocampos devem trabalhar juntos de maneira interdisciplinar, com essa proposta os alunos do ensino médio inovador devem desenvolver as competências e habilidades das disciplinas regulares e dos macrocampos: Acompanhamento Pedagógico; Iniciação Científica e Pesquisa; Leitura e Letramento; Línguas Estrangeiras; Cultura Corporal; Produção e Fruição das Artes; Comunicação, Cultura Digital e uso de Mídias; e Participação Estudantil.

Esse projeto ocorreu na Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral, que funciona com o ProEMI, em Campina Grande, PB, neste trabalho deu-se ênfase as disciplinas de Geografia, História, Biologia, Língua Portuguesa e Artes e aos macrocampos de Comunicação, Cultura Digital e Uso das Mídias; Leitura e Letramento; e Produção e Fruição das Artes, desta forma, seguiu-se o proposto pelo Documento Orientador do ProEMI (2013) e se desenvolveu as competências de:

- Ter acesso a diferentes tipos de mídias, tecnologias, ferramentas e instrumentos que desenvolvam a cultura digital e as múltiplas modalidades da comunicação;
- Dominar instrumentos e formas de comunicação;
- Utilizar recursos tecnológicos;
- Analisar imagens, quadrinhos, fotografias, vídeos, atividades de pesquisa;
- Desenvolver leitura, interpretação e produção de textos em diversos gêneros;
- Conhecer as práticas de elaboração nas diversas formas de expressão artística, apreciação, análise, fruição, crítica e produção artística nas diversas linguagens, dentre elas o cinema.

Como primeira etapa, ocorreu o desenvolvimento dos conteúdos e atividades programados para o ensino médio inovador, depois se selecionou os filmes, vídeos e documentários que se relacionavam com cada conteúdo, destaca-se a participação dos alunos, que pesquisaram, analisaram e relacionaram os conteúdos com os recursos cinematográficos; contamos também com a contribuição dos professores, que por sua vez ministravam aulas que também se encaixavam com os filmes, vídeos e documentários.

Pronta esta etapa, ocorreu à exibição cinematográfica a cada término de unidade, produção de documentários realizados pelos alunos e as análises

importantes na aprendizagem. Participaram deste projeto alunos das turmas do 1º Ano, 2º Ano e 3º Ano, através da disciplina de Geografia, a participação do alunado foi ativa, pois foram eles que indicam recursos cinematográficos, pesquisaram atualidades e curiosidades sobre os assuntos, buscaram informações, analisaram conteúdos, ou seja, foram sujeitos e foco principal do projeto.

Como medida legal e administrativa os filmes, documentários e vídeos exibidos foram de acordo com a faixa etária dos educandos.

3.Resultados e Discussão

Verifica-se na figura 1 o 1º ano assistindo a exibição do filme a Era do Gelo 2 relacionando com os temas sobre recursos hídricos, poluição da água e do ar, observa-se, também, a discussão e elaboração de panfletos incentivando o uso racional dos recursos hídricos.

Figura 1: Exibição da Era do Gelo 2, discussão e elaboração de panfletos.



Fonte: Éricka Araújo Santos.

Na Figura 2 é possível visualizar os alunos do 2º Ano realizando a leitura de conteúdos sobre biomas, recursos naturais e dinâmica climática. Após a leitura, foi exibido os vídeos educativos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e foi realizada uma discussão sobre os temas.



Figura 2: Leitura, exibição de vídeos e discussão sobre Biomas, Recursos Naturais e Dinâmica Climática.



Fonte: Éricka Araújo Santos.

A Figura 3 mostra a exibição da Entrevista com Edward Snowden (Globo News) e debate com a turma do 3º Ano para discussão acerca da globalização e evolução da comunicação. Na discussão os alunos tiraram dúvidas do conceito de globalização, comunicação, os tipos de comunicação, processo de globalização e sua influência no cotidiano, foi esclarecida dúvidas sobre o ciberespaço e a espionagem global.

Figura 3: Exibição da Entrevista com Edward Snowden e debate.



Fonte: Éricka Araújo Santos – 3º Ano A.



Percebe-se que as práticas a partir dos recursos cinematográficos são compatíveis com as ideias de Antonio Castrogiovanni (2009), pois proporcionam inovação e despertam a curiosidade e interesse dos alunos em desenvolver saberes. Além disso, estão de acordo com as habilidades e competências propostas pelo Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e com o Documento Orientador do Ensino Médio Inovador 2013.

4. Conclusão

De acordo com os resultados encontrados, conclui-se que:

- Os alunos desenvolveram a criticidade de relacionar os assuntos das aulas com os filmes, vídeos e documentários;
- Os discentes indicaram filmes, documentários e vídeos que fizeram relação com os conteúdos;
- Ocorreu a exibição de filmes, documentários e vídeos que interagiram com as aulas;
- Desenvolveu-se o olhar crítico, científico e pesquisador na cinematografia, onde os educandos puderam identificar e analisar a mensagem acadêmica que os filmes, documentários e vídeos apresentaram;
- Foram realizadas atividades escritas diversas (redações, gibis, exercícios de aplicação, resumo, fichamentos);
- Utilizou-se dos instrumentos e ferramentas de mídia impressa, virtual e audiovisual;
- Foram produzidos documentários;

5. Referências

BRASIL. MEC – Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, 1996.

CASTROGIOVANNI, Antonio (org) CALLAI, Helena Copetti. KAERCHER, Nestor André. Ensino de Geografia: Práticas e Textualizações no Cotidiano. 7ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Secretaria de Educação Básica – Diretoria de Currículos e Ensino Integral – Coordenação Geral do Ensino Médio). Programa Ensino Médio Inovador: Documento Orientador. Brasília: MEC/SEF, 2013.
